



SESSÃO 2.573 – ORDINÁRIA

08 de junho de 2020

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Invocando a proteção do Pai Celestial, declaro aberta a sessão plenária ordinária desse dia 08 de junho de 2020, às 18h08min. Um cumprimento especial aos Nobres Colegas Vereadores, aos servidores desta Casa, à imprensa, sejam todos bem-vindos!

LEITURA DOS EXPEDIENTES

Solicito ao Secretário que faça a leitura do expediente recebido do Poder Executivo Municipal, dos Vereadores e de diversos, respectivamente.

VEREADOR SECRETÁRIO ADEMIR ANTONIO BARP:

EXPEDIENTE DO EXECUTIVO:

Ofício nº 049/2020, que responde o requerimento da Câmara nº 010/2020 e encaminha o memorando nº 103/2020, da Secretaria Municipal de Planejamento, Meio Ambiente e Trânsito, informando as medidas que foram tomadas em relação à situação atual das moradias irregulares que estão sendo construídas e/ou erguidas na área localizada após a antiga empresa Maxibus, nas margens da estrada que dá acesso à localidade de Otávio Rocha, em atenção ao requerimento nº 030/2020, de autoria do Vereador Ademir Antonio Barp.

Ofício nº 050/2020, que encaminha o Projeto de Lei nº 027/2020, que “Autoriza o repasse de recursos financeiros ao Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima e autoriza também, abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R\$1.065.214,00”.

Ofício nº 051/2020, que solicita a convocação de sessão extraordinária para apreciação e votação do Projeto de Lei nº 027/2020, que “Autoriza o repasse de recursos financeiros ao Hospital Beneficente Nossa Senhora de Fátima e autoriza também, abertura de um Crédito Adicional Especial no valor de R\$1.065.214,00”.

E-mail da Secretaria de Administração e Governo, que encaminha o relatório das transferências recebidas pela União ao Município de Flores da Cunha relativo ao mês de maio de 2020, para conhecimento dos Vereadores.

EXPEDIENTE DE VEREADORES:

Projeto de Resolução nº 001/2020, de autoria do Vereador César Ulian, que “Prorroga o prazo para a Comissão Especial destinada a realizar estudo para a revisão da Lei Municipal nº 522, de 15 de dezembro de 1969 – Código de Posturas – e suas alterações apresentar a minuta do projeto de lei do novo Código de Posturas”.

Indicação nº 052/2020, de autoria do Vereador Clodomir José Rigo, que indica ao Prefeito Municipal a construção de uma ciclovia na estrada da Imigração Olindo Carlos Toigo, no trecho entre São Gotardo e Linha 60, numa extensão de três quilômetros.

Indicação nº 053/2020, de autoria da Vereadora Claudete Gaio Conte, que indica ao Prefeito Municipal a destinação de uma poltrona para atendimento médico e a reforma do piso da sala de triagem da UBS do distrito de Mato Perso, conforme imagens anexas.

Indicação nº 054/2020, de autoria do Vereador Pedro Sperluk, que indica ao Prefeito Municipal que solicite ao departamento de Trânsito a pintura de vaga coletiva de estacionamento para “Carga e Descarga” na rua Ernesto Alves, entre as ruas Alexandre Pedron e Rio Branco, conforme imagens anexas.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Ademir Barp. Em tempo, cumprimento o ex-vereador dessa Casa, Jatir Mosquer. Encerrada a leitura dos expedientes, passamos ao



PEQUENO EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Por gentileza, Vereadora Claudete Gaio Conte.

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Muito boa noite a todos! Boa noite, Presidente João Paulo, Colegas Vereadores, senhoras e senhores que nos prestigiam nesta sessão. Vou utilizar este espaço para justificar a indicação encaminhada por mim durante esta semana, solicitando a destinação de uma poltrona pra atendimento médico e a reforma do piso na sala de triagem da UBS no distrito do Mato Perso. (Exibição de imagens através da televisão). Nós temos aí algumas imagens. Então os pacientes para retirada de pontos ou fazer um soro são atendidos em cadeiras comuns, como a que vocês estão vendo nesta imagem. Também temos algumas imagens do piso. Esta sala ela foi adaptada, porque era um, era uma sala utilizada pela, pelo Banco do Brasil, e depois ela foi, né, adaptada para fazer a triagem do posto de saúde e não foi reformado o piso. Então o piso, nós temos alguns, várias fotos aí que a gente percebe que ele está bastante deteriorado. E mesmo estando limpa, ele dá um aspecto de sujo, porque ele não, não está adequado para uma sala de um posto de saúde. Então nós já conversamos inclusive com o Secretário Vanderlei Stuaní quando em outras oportunidades e quando estive no distrito na última semana, ele já nos confirmou a reforma deste piso e, também, a destinação de uma poltrona um pouco mais confortável para os pacientes. Mas é importante enquanto vereadores que se faça, né, o registro das solicitações, porque depois de feitas as reformas todo mundo é pai da criança enfim. É importante que a gente também possa dar um retorno pra nossa comunidade, do interesse pelo menos que a gente tem em organizar e melhorar o atendimento ao nosso cidadão. Então na certeza de ser atendido, porque o próprio Secretário já nos, nos posicionou favorável a esse atendimento, nós agradecemos, Senhor Presidente.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereadora Claudete Gaio Conte. Com a palavra Vereador Pedro Sperluk.

VEREADOR PEDRO SPERLUK: Senhor Presidente, Colegas Vereador, Vereadora, Valdecir, né; ao Jatir, à imprensa, mais a outra senhora, os futuros vereadores, né, meu boa noite! Eu quero usar o meu espaço pra defender a minha, a minha indicação na rua a qual foi lido ali, na Ernesto Alves com Alexandre Pedron e, também, junto com a Rio Branco. (Exibição de imagens através da televisão). Ali naquele local tem mais de oito empresas e numa quadra, que ali tem supermercados e tem tudo empresas grandes e se faz necessário um carga e descarga naquele local. Dá pra ver ali que o cara está encostado em fila dupla, né, dá pra ver nitidamente e não tem um carga e descarga aonde às vezes o pessoal acaba estacionando numa vaga de deficiente, de cadeirante, de pessoas especiais e ainda acabam chamando a polícia e dá aquele transtorno, né, e ali se faz necessário realmente um carga e descarga, né, uma, um carga e descarga coletivo pra terminar, porque dá muita boca ali! Já colocaram até bilhete nos para-brisa dos carro pra que não estacione, né? Tem gente que estaciona de manhã e só tira à noite, pessoa que vem trabalhar ali numa empresa, né, e fica ali os carro e daí não tem como descarregar. Então a gente vem pedir aqui pro Senhor Executivo, pra que se faça, juntamente com o Trânsito ali, um carga e descarga, né? Então desde já eu já fico grato. Meu muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Obrigado, Vereador Pedro Sperluk. Encerradas as inscrições para o Pequeno Expediente, passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

Com os vereadores inscritos. Com a palavra Vereador Éverton Scarmin.

VEREADOR ÉVERTON SCARMIN: Retiro, Senhor Presidente.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Então desde já, transfiro a Presidência ao Colega Vereador e Vice-Presidente para fazer uso do meu tempo no Grande Expediente.



PRESIDENTE ÉVERTON SCARMIN: Então com o tempo do Grande Expediente, Presidente, Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani.

VEREADOR JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Senhor Presidente, Caros Colegas Vereadores, funcionários desta Casa, à imprensa, à população que nos prestigia, sejam todos bem-vindos na noite de hoje. Eu utilizo desse espaço, Senhor Presidente, para justificar um projeto de minha autoria, que será votado na noite de hoje, e certamente todos os Senhores, Senhora também já puderam lê-lo, trata da disposição sobre a regulamentação das atividades de escritório virtual, de *coworking*, que nada mais é que um termo inglês que ele significa esse trabalho, dividir um espaço conjunto, né, e também, assemelhados no município de Flores da Cunha e dá outras providências. Basicamente este projeto de lei visa modernizar a legislação municipal, para que contemple as novas práticas comerciais estabelecidas, dispondo então de lei sobre as atividades de escritório virtual, *coworking* e assemelhados no município de Flores da Cunha. Agora, mais do que nunca, a gente vive nesse período de pandemia, que muitos profissionais liberais, muitos autônomos e, também, empresários eles se viram na oportunidade de trabalhar remotamente, né? Regulamentando esses espaços também, a gente enfrenta um problema atual, né, e decorrente desta pandemia que acabou afetando a inúmeros profissionais e inúmeros munícipes e cidadãos do nosso país. Assim, regulamentando este projeto, busca-se permitir o exercício de múltiplas atividades econômicas em um mesmo estabelecimento, facilitando a emissão de novas licenças e atividades para um único endereço. Nós já temos, em Flores da Cunha, um *coworking* em funcionamento, o *coworking* imobiliário. Pros Colegas e pessoas que nos prestigiam, que ainda não puderam conhecer, é um espaço muito interessante. São profissionais que eles trabalham nas áreas de engenharia, nas áreas de arquitetura e, também, na intermediação de imóveis. Então são profissionais liberais, são autônomos que encontram nesse espaço coletivo a oportunidade de desenvolver as suas atividades. Uma forma como se eles pagassem pela utilização de uma fração desse espaço. E ainda, nesse espaço em específico, existe todo uma, uma rede de apoio, que existe um café lá dentro, existe uma sala de reuniões, existe um espaço pra projeção de imagens, enfim, que são atividades adicionais a todos esses trabalhos, que facilitam a vida da, da pessoa que precisa de um endereço fiscal, que precisa do seu endereço profissional. Muitos empreendedores, muitos recém-formados acabam muitas vezes se formando sem ter um local fixo pra desenvolver as suas atividades profissionais. E nós sabemos o quanto isto custa por mês, pra manter um escritório, pra ter suas atividades, os impostos que se paga, condomínio, água, luz, internet e por aí vai. Todos sabemos de cor e salteado certamente. Então é uma oportunidade de legislar em favor dessas pessoas também que querem dar os primeiros passos na sua carreira. São pessoas jovens que estão começando a sua vida profissional. Então acredito que dessa forma, o interesse público ele se justifica em estimular a instalação de empresas especializadas também nesse tipo de empreendimento, o que consequentemente irá gerar emprego e renda no nosso município, além do que é necessário disciplinar este tipo de empreendimento no qual já existe, como mencionei anteriormente, em nosso território. Essas atividades são bem comuns em cidades grandes e capitais, no qual se destacam pelo *networking* de informações que são gerados nesses espaços. O que que é talvez o maior ganho? É essa interdisciplinaridade. Um arquiteto que conversa com um advogado, que conversa com um engenheiro, que conversa com um escritório de comércio exterior, um enólogo, enfim, são várias profissões que elas podem ser coabitadas no mesmo espaço. Além do grande acréscimo intelectual que tais geram, a possibilidade de geração de empregos e do espaço físico apropriado para fruição dos trabalhos desses profissionais, também se mostra como um, um excelente aliado para a economia municipal. Importante aqui também salientar o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final acerca deste projeto, a qual discorro em *ipsi literis*: “Trata-se, portanto, de assunto abarcado pelo disposto no inciso I do art. 30 da Constituição Federal, portanto de competência do Município, restando a análise quanto a iniciativa legislativa para apresentar o Projeto de Lei. Quanto ao tema da matéria, em exame, no qual disciplina a forma de atuação de determinadas empresas, com objetivos específicos, das



quais já são recepcionadas pela Receita Federal através do Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE) – Código 8211 (serviços combinados de escritório e apoio administrativo). Assim, não ocorre a regulação ou a limitação às atividades econômicas”, que não é objetivo do projeto. “Neste caso presente, tal proposta legislativa não adentra na organização do sistema nacional de emprego e condições para o exercício de profissões, visto que regulamenta normas das quais tais estabelecimentos devem respeitar estritamente no âmbito municipal”. Aqui, cabe salientar igualmente a Lei Complementar 01/2000, do Município, o Código Tributário Municipal, que já recepciona a arrecadação do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) para serviços congêneres a este projeto de lei, no seu artigo 26, inciso 5, que traz *“serviços prestados mediante locação, cessão de direito de uso, congêneres e escritórios virtuais”*, uma vez que esta matéria somente versa sobre impostos municipais. Então a gente não adentra em outros também impostos de esferas que não seja do próprio município. Ainda, em seu artigo 28, inciso 1º, o Código Tributário Municipal traz a seguinte definição, que *“considera-se estabelecimento prestador o local onde o contribuinte desenvolva a atividade de prestar serviços, de modo permanente ou temporário, e que configure unidade econômica ou profissional, sendo irrelevante para caracteriza-lo às denominações de sede, filial, agência, posto de atendimento, sucursal, escritório de representação ou contato ou quaisquer outras que venham a ser utilizadas”*. Então a gente consegue colocar no mesmo ambiente várias empresas trabalhando com um endereço fiscal junto à Secretaria da Fazenda, sem ônus qualquer pro Município. Voltando ao parecer da CCJ, nós temos: *“Certo que independe de legislação se tais estabelecimentos funcionarão e se instalarão em Flores da Cunha”*; logicamente depende da iniciativa privada. Porém é importante que haja uma organização no regramento no qual somente beneficia esse tipo de atividade empresarial. Ainda, tramitou na Câmara dos Deputados, lá em 2017, o Projeto de Lei 8.300, sobre a regulamentação e funcionamento dos escritórios virtuais, *business centers*, que são esses locais, locais de, dos negócios, né, *coworkings* e assemelhados em todo o território nacional. Porém, ele foi arquivado porque na época findou-se a legislatura e não teve andamento. Então inexistente, hoje, portanto, uma regulamentação a nível federal que versa sobre esta matéria. Oportuno também observar a abrangência das disposições da recente Lei 13.874/2019, que também é conhecida como a Lei da Liberdade Econômica. Essa lei dispõe que os atos públicos de liberação da atividade econômica, incluindo licença, autorização, concessão, inscrição, permissão de alvará, cadastro, o credenciamento, estudo, o plano, o registro e os demais atos exigidos como condição para o exercício de atividades econômicas, eles são diretamente regidos pelo direito econômico, de forma que as normas gerais estabelecidas pela União sobre esse tema são de observância compulsória, ou seja, obrigatória por parte de estados e municípios. Então não havendo esta matéria a nível federal, nós enquanto Município, nós temos condições de legislar dentro dos nossos limites sobre esta matéria. Então acredito que é um projeto que não tem ônus qualquer para a Municipalidade, muito pelo contrário, vem a regularizar situações de empreendedores, microempreendedores individuais no nosso município que, para que tenham este local de desenvolvimento do seu trabalho. Então acredito que seja uma, um projeto com, com boas intenções e, desde já, solicito apoio dos Nobres Colegas, no mais tardar quando será votado, tá? Outro assunto que me traz essa noite, é também um assunto que já foi tratado por esta Casa, acredito que acho que o Vereador Clodo também já trouxe essa informação, não sei se é essa especificamente, mas a de colocar a Prefeitura, incentivar ela a partir dos municípios, dos Executivos Municipais o desenvolvimento de atividades que facilite o empreendedorismo junto à Prefeitura Municipal, né? O Sebrae ele tem um prêmio bastante importante a nível nacional, que ele seguidamente eles, anualmente, melhor dizendo, eles concedem a gestores municipais, que é o Prêmio Prefeito Empreendedor. Esse prêmio ele é dado através de vários projetos que são inscritos, que versem sobre a atividade econômica, o desenvolvimento da atividade econômica de cada um dos municípios. Então o desenvolvimento de local ele acontece a partir dos municípios. Hoje, mais do que nunca a gente vê, né, nessa situação econômica que a gente habita, né, Vereador Samuel, que ninguém vive num país e num estado. Nós vivemos em micro locais, em municípios micro localidades e essas relações elas são



muito importantes pro desenvolvimento econômico local. Nos municípios é que o desenvolvimento deve e tem que acontecer, como prevê, segundo o Sebrae, a Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas. Para isso então, ações que visem o despertar da população para o empreendedorismo, ao fortalecimento da economia local e à dinamização das vocações regionais devem sempre estar entre as prioridades de um prefeito empreendedor. Se o desenvolvimento deve acontecer no município, é o prefeito quem deve fazer o desenvolvimento acontecer. Ele é quem dá as diretrizes, sempre juntamente com a iniciativa privada, pra que existe ímpeto, este *start* no desenvolvimento da economia. O Sebrae apresenta uma ferramenta importante de trabalho para as lideranças comprometidas com o desenvolvimento sustentável nos seus municípios. Então nesse projeto são listados 10 passos e mais de 100 ações que podem ser compromissos da prefeitura para promover o desenvolvimento local, com o aumento da geração de renda, de emprego e principalmente de novas oportunidades de negócios, agora, mais do que nunca os negócios precisam se reinventar, né, tão bem-vindas em um cenário tão adverso pelo qual estamos passando no dia de hoje. Entre algumas das ações inscritas no Programa Prefeito Empreendedor do Sebrae estão, dez passos: o primeiro, construir um plano de desenvolvimento municipal. O segundo, priorizar e implantar políticas de desenvolvimento voltadas para os pequenos negócios, as pequenas e microempresas são grandes geradores de receita no nosso município. Promover a sustentabilidade pela participação dos pequenos negócios nas compras públicas, incentivar essas pequenas empresas nos processos de licitação, departamento de compras. Facilitar o acesso ao crédito e aos serviços financeiros, trabalhar por linhas de crédito mais baratas, né, não está chegando a muitas pequenas e grandes, e microempresas. Exemplo do Governo Federal, que anunciou uma ajuda bilionária, mas que os bancos públicos não baixam as taxas de juros a despeito que a Selic está lá embaixo, nunca esteve tão baixa, 3.25 ao ano. Se esse mecanismo de ajuda aos empreendedores. Fortalecer os empreendedores da indústria, nossa indústria florense, muito diversificada. Aumentar a produtividade do setor dos serviços, que é uma alavanca gigantesca na economia também igualmente. Impulsionar e promover os comerciantes do nosso município, o comércio local. Incentivar os produtores rurais e agregar valor à produção, as agroindústrias que vieram pra ficar cada vez mais. E estimular a cultura empreendedora e os mecanismos de transparência sempre. Esses são fundamentais para toda e qualquer ação do Poder Executivo. Então estarei encaminhando ao Senhor Prefeito Municipal uma indicação pra que pense, né, dentro de suas prioridades. A gente sabe que é um momento bastante adverso, é difícil hoje o gestor público, tendo todos esses problemas para enfrentar dia após dia, porém, acredito que pelo menos traçando um plano, traçando o, uma ideia de postura em relação à retomada das atividades da economia no nosso município, que vão ser necessárias e vão ser urgentes. A medida que as atividades elas voltam a acontecer, nós precisamos dar o subsídio pro nosso agricultor, pro nosso comerciante, pro nosso industriário. Então é nesse, nesse ímpeto e é nesse intuito que encaminharei esta indicação ao Senhor Prefeito Municipal, Senhor Presidente. No mais, muito obrigado a todos! Uma boa noite!

PRESIDENTE ÉVERTON SCARMIN: Retorno as conduções dos trabalhos ao Presidente João Paulo Tonin Carpeggiani.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Éverton Scarmin. Desde já, concedo a palavra ao Vereador Clodomir José Rigo.

VEREADOR CLODOMIR JOSÉ RIGO: Obrigado, Presidente! Uma boa noite aos Colegas Vereadores, Vereadora; à imprensa, na pessoa do Rouglan; demais pessoas já citadas, sejam todos bem-vindos a essa sessão ordinária do dia oito de junho 2020. Só pra contribuir ao Presidente, na, naquela ocasião nós sugerimos a Sala do Empreendedor, que seria uma forma de desburocratizar os serviços, né, que a pessoa que quisesse abrir uma empresa, fosse lá naquela sala e conseguisse lá resolver todos os seus problemas, não ter que ficar correndo no banco, em outras secretarias para juntar as documentação. Então através dessa Sala do Empreendedor, ele conseguiria agilidade na, na abertura da sua empresa, né? Hoje eu quero falar pra vocês, mostrar,



vocês se recordam lá em dezembro, eu comentava aqui que eu tinha ciúmes porque eu não conseguia inaugurar uma obra que eu indicava. Então hoje, eu vou trazer, a maioria já tem conhecimento, de algumas obras que foram realizadas a nosso pedido, lá na comunidade de São Gotardo. (Exibição de imagens através da televisão). A primeira delas aí é na rua Siena. Era um caso antigo, de uma tubulação de esgoto que estava desde 2010 com problemas. E aí, este ano, conseguimos com que o Executivo realizasse essa obra, em torno de 80 metros, a troca de tubulação para aquele pessoal que mora naquela rua lá ter um pouquinho mais de um bem-estar lá. Outra obra também que nós fomos atendidos foi na rua Veneza, que estava na LDO de 2019, foi concluída agora. É um trajeto de em torno de 50 metros de asfalto, na frente da casa da nossa colaboradora Alaiane, que agora não pisa mais no barro. Então aí também foi feito uma camada asfáltica com cordões, tudo como manda a lei. E a terceira obra então foi no pátio da, da comunidade, na parte de trás da comunidade de São Gotardo, que dá acesso à UBS e ao salão da comunidade também. Então ali foi feito a pavimentação, em torno de 800 metros quadrados de pavimentação. Então essas três obras foram executadas lá na comunidade de São Gotardo. Então acho que é, é uma maneira do que o Município, que o Executivo Municipal tem de retribuir aos impostos que eles arrecadam nas comunidades, nas empresas, nos bairros. Então a melhor forma seria através de obras, então eu estou trazendo hoje a público aqui, e com certeza nós estaremos pedindo outras, como é o caso da indicação que eu fiz hoje. Já tinha comentado aqui no, anos atrás, de uma ciclovia que nós estamos pedindo, que os moradores estão pedindo, entre São Gotardo e a Linha 60. Lá é um, é uma estrada, um percurso que muitas pessoas, muitos ciclistas usam, pedestres pra fazer as suas caminhadas e aí eles usam aquela, aquela via. Então nós estamos aí pedindo para que se, seja feito uma ciclovia, que nós temos hoje, na cidade, somente duas, né, essa da, da Lagoa Bela e esta do acesso norte da cidade. E então carece, o nosso município carece dessas vias para quem gosta de uma caminhada e principalmente pros ciclistas. Hoje eles estão usando uma parte da via e onde fica perigoso, né? Graças a Deus, até hoje, não ocorreu nenhum acidente grave, mas então nós estamos solicitando, através de uma indicação, para que o Executivo atenda essa nossa reivindicação. Também eu quero comentar, houve muitas reclamações durante o mês aí, do excesso de cobrança da RGE em algumas contas de energia, né? E talvez seja devido à falta de pessoas para tirar a medição ou outros casos que possam ter acontecido. Então a Laíse, lá da RGE, me enviou um tipo de um vídeo que eles estão colocando na imprensa (Exibição de vídeo através da televisão) e através desse vídeo então eles estão indicando um aplicativo que a RGE tem, que possa ser baixado, onde que todos os moradores que tiverem problemas com a conta da luz possam bater uma foto do seu medidor e passar diretamente pra RGE, que seria a CPFL Energia. Então até o dia 30 deste mês de junho, então todas as pessoas, área urbana e área rural, podem fazer essa coleta, bater a foto pra atualizar os números, que se a RGE não passar fazer a medição, pode ser batido uma foto e mandado direto pra eles. E a partir do mês de julho, então somente a área rural terá esse acesso, a área urbana então provavelmente eles vão, eles vão fazer uma atualização. E na área rural, então pode ser através da, dessa foto batida no registro, no contador, né, que nós sabemos que às vezes, na área rural, eles passam a cada 90 dias tirar a medição. Então num mês pode dar um valor super alto e no outro eles faz, fazer a compensação, né? Então se faz necessário, para quem interessar, poder bater uma foto e mandar para eles. Eu quero também aqui, essa semana, devido a vários assuntos, eu quero trazer um, uma reportagem que eu tirei sobre ética e sobre a moral. Qual a diferença dessas duas palavras muito usadas nesses últimos dias? *“A ética é uma área da filosofia que busca problematizar as questões relativas aos costumes e à moral de uma sociedade, sem recorrer ao senso comum. A ética tenta estabelecer, de maneira moderada e com uma visão questionadora, o que é o certo e o errado e a linha, muitas vezes tênue, entre o bem e o mal. A ética está intimamente ligada à moral e consiste numa importante ferramenta para o bom convívio entre as pessoas e para o bom funcionamento das relações e das instituições sociais. No entanto, a distinção que parece explicar a diferença entre os termos da melhor maneira é a seguinte: moral é o hábito e o costume, enquanto ética é uma filosofia da moral, uma tentativa de fazer uma “ciência” moral. Enquanto a moral expressa os hábitos e costumes*



de uma sociedade, de um local, de uma comunidade situada no espaço e no tempo, além de designar a conduta individual de pessoas, a ética é aquela que tenta identificar, tratar, selecionar e estudar a moral de maneira imparcial, laica, racional e organizada. É papel da ética, portanto, entender a moral e julgá-la pelo crivo da razão, estabelecendo se ela está correta ou não. Os estudos sobre ética somente ganharam novo fôlego no fim da Modernidade, no período iluminista da Europa, em que questões políticas voltaram ao centro do debate e a ética veio como uma necessidade para controlar as ações das pessoas em meio a tantas revoluções na sociedade. Para o filósofo alemão Immanuel Kant, o ser humano deve fazer um exercício antes de agir. Esse exercício simples consiste em pensar se aquela ação pode ser considerada boa ou correta em qualquer situação em que ela for empenhada. Se a resposta for sim, então é uma ação moralmente correta. Se a resposta for não, é uma ação moralmente condenável. O utilitarismo afirma que a moralidade de uma ação não está na ação em si, mas em sua finalidade e nos resultados dela. Nesse sentido, ações que a princípio são moralmente condenáveis, como a mentira e o furto, podem ser consideradas moralmente aceitas se forem praticadas visando um bem maior". E pra resumir aqui, então "O que é ser ético? Mesmo com a distinção entre ética e moral, muitas vezes ser ético significa agir de acordo com a moral. No entanto, nem sempre a moral está correta, sendo a ética aquela que pode verificar a validade das ações morais. As pessoas esperam fórmulas prontas que apresentem de maneira mastigada o que é ser ético. No entanto, a ética é constituída por vários elementos e várias regras que precisam ser pesadas e avaliadas para que o indivíduo ético seja reconhecido. Ser ético, no fim das contas, é agir bem, buscando fazer o certo, não se desvirtuando e não causando prejuízo a outrem. Para podermos começar a pensar no que é ser ético, basta que nos atentemos para as nossas ações e o impacto delas no meio. A minha ação prejudica outras pessoas? A minha ação prejudica o coletivo em detrimento do meu lado individual e pessoal? A minha ação é correta em relação às normas locais? A "balança" moral de uma pessoa é o seu senso ético, que é capaz de dizer se as suas ações são condenáveis ou não". Então eu só quis trazer essa reflexão hoje aqui, até pra nós tomarmos consciência do que está, que está acontecendo. Logo aí na frente, nós teremos uma eleição, um de, muitos de nós poderão participar. Então acho que a ética das atitudes de cada um prevalecerá para um futuro de cada pessoa, né? Eu acho que depende muito do que a gente faz hoje a gente colhe amanhã, às vezes até hoje ainda a gente pode colher, né? Mas são atos, ações que mostram o caráter de uma pessoa. E pra finalizar, eu gostaria aqui de parabenizar o Senhor Presidente, pela sua atitude na semana passada, em ter votado o projeto da Vereadora Claudete, Projeto 35/2019, na divulgação da lista de esperas na, para habitação, né? Eu acho que eu venho cobrando sempre, continuo cobrando, vou cobrar até o final, a divulgação, a transparência nos atos. Então acho que através desse projetos que nós conseguimos dar clareza. No ano passado, esta mesma Casa rejeitou o projeto do vereador Jorge na área da saúde, que era mais ou menos parecido, né, relação de quem tinha exames, cirurgias. Acho que é interessante! E hoje, nós tivemos a maior prova disso! Essa relação que saiu das pessoas beneficiadas no programa emergencial, do Auxílio Emergencial. Tenho certeza que muitas pessoas que lá, que constam nesta relação, hoje estão arrependidas talvez de ter se inscrito. Aí entra o que eu estava comentando antes, da ética, da moral de cada um. Cada um tem que saber avaliar os seus atos. E essa relação com certeza todos sabíamos que ela iria, mais cedo ou mais tarde, ela iria aparecer, como muitas outras irão aparecer. Por isso da importância da transparência da divulgação. Então mais uma vez eu quero parabenizar a sua atitude, o Senhor foi o voto que decidiu. Nós precisamos, independente de quem for estar nesta Casa o ano que vem ou no Executivo o ano que vem, todos os atos têm que ter a maior transparência possível. Tendo a transparência, você evita um monte de dor de cabeça, de complicação, de injustiças. Eu tenho certeza que durante essa semana muitas pessoas que ontem criticavam nós políticos, nós administradores, o Governo Estadual e Federal, ou vão, no mínimo vão parar de comentar, certo? No mínimo vão parar de comentar, porque é fácil julgar as outras pessoas ali no celular, numa internet, num Face! Mas quando que acontece, quando que vem à público essa relação, muitos se perguntam por que que eu fiz isso. Então sempre que nós pudermos pensar, analisar antes de



tomar alguma decisão, antes de falar alguma coisa pra uma outra pessoa, um julgamento pra uma outra pessoa, sempre pensar, se colocar no lugar daquela pessoa antes. Não faça aos outros aquilo que você não quer que faça pra você. Então por isso que eu digo mais uma vez, nós estamos num ano eleitoral, num ano muito conturbado com essa crise, com essa pandemia e valores vão surgir. Tomara que sejam valores pra melhor, que nós estamos precisando. Agradeço a atenção de todos! Muito obrigado!

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Clodo Rigo. Encerrado o Grande Expediente, passamos ao intervalo de cinco minutos para a organização da pauta da Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Nova Redação ao Projeto de Lei nº 021/2020, que “Dispõe sobre a regulamentação das atividades de Escritório Virtual, *Coworking* e assemelhados no Município de Flores da Cunha e dá outras providências”. Solicito ao Secretário que faça a leitura do resultado dos pareceres das comissões em que este projeto tramitou.

VEREADOR SECRETÁRIO ADEMIR ANTONIO BARP: Parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final: Favorável, com Nova Redação. Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento: Favorável. Parecer da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Serviços Públicos e Direitos Humanos: Favorável.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Barp. A palavra está à disposição dos Colegas Vereadores.

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Então Senhor Presidente, primeiramente eu gostaria de parabeniza-lo pela autoria do presente projeto. Dizer que ao meu ver é um ótimo projeto, né, que oferece a oportunidade de implementar várias atividades no mesmo espaço, diminuindo custos também, né, o que vai estimular o empreendedorismo no nosso município. Isso é o que nós poderíamos chamar de maximização do espaço, né? Então nós somos totalmente favoráveis à aprovação desse projeto, Senhor Presidente.

VEREADOR MOACIR ASCARI: Senhor Presidente, Colegas Vereadores; cumprimento aqui ao Jatir, ex-colega vereador; cumprimentar aqui às demais pessoas que estão presente na noite de hoje, servidores da Casa. Dizer que esse projeto de lei ele vem, na verdade ele vem simplificar um pouquinho, né, a..., porque hoje, pra se abrir qualquer empresa, a burocracia ela é muito grande. E muitas vezes a pessoa ou o recém-formado, eu digo aí o, um advogado, um arquiteto, um engenheiro muitas vezes ele tem um espaço único, exclusivo seu, e ele tem que ter lá uma pessoa, uma secretária, uma, né, ter várias outras pessoas, né, e o custo em si num momento que está iniciando, né, ele acaba sendo um pouco pesado. Então ele acaba dividindo, né, dividindo a, os encargos, né? E hoje, nós vimos aí, tem exemplos aí nas clínicas médicas, né, todos médicos estão aí, tem uma, uma secretária e que acaba direcionando conforme a pessoa chega. Mas são vários profissionais dentro de um único espaço, né, com o mesmo endereço. Então certamente isso não vai, vai simplificar cada vez mais e, com isso, vai estimular também, né, os profissionais liberais a empreenderem mais, né, do que se juntarem. Aqui a pouco tem que trabalhar junto com uma outra pessoa, mas tem que usar a mesma razão social, ele não pode ser independente porque ele no momento ele não tem condições, né? Mas que isso aqui certamente ele terá condições de iniciar o seu empreendedorismo, né, empreender e quem sabe, com isso, a gente simplifica, né, a burocracia na tributação e isso vai incentivar os novos profissionais a entrarem no mercado de trabalho. Parabéns então mais uma vez pela iniciativa! E sou favorável.

VEREADOR ÉVERTON SCARMIN: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, quero desde já parabenizar a iniciativa do Colega Vereador João Paulo. Com certeza um projeto que estará estimulando novos, novos negócios, novos empreendedores, né, desburocratizando, né, e facilitando a vida, né? Aonde, um exemplo aí, uma sala comercial hoje, né, tem aluguel, tem



condomínio, tem uma série de outras despesas que podem ser rateadas e tornando este ambiente mais utilizável, né, por, por vários, várias atividades em ramos diferentes. Então, né, desde já, não, não sou muito favoráveis as essas, esses nomes americanizados, mas desde já, parablenzo e sei que é uma tendência, né, do momento, né, parablenzo a iniciativa, Senhor Presidente.

VEREADOR CÉSAR ULIAN: Obrigado, Presidente! Também cumprimento a todos os presentes na noite de hoje. Não posso deixar de parablenzar também esta iniciativa do nosso Presidente, Vereador João Paulo. Nunca imaginamos passar por situações assim, de isolamento social. E com certeza um projeto nesta, nesta área que está sendo debatida hoje, provavelmente aprovada, muita, muito aplicado em grandes centros onde as realidades acabam sendo um pouquinho diferentes do que a nossa. Mas, devido a esta pandemia, também nos vimos nesta, nesta situação. Então acredito que diante, o próprio sistema construtivo a partir de agora será modificado, onde nas próprias casas se terá o seu escritório pra trabalhar aí, e quando ou precisar fazer uma reunião, ter um local, este será também um, um ponto de encontro mais organizado do que talvez um ambiente familiar para receber essas pessoas também. Então fui convidado inclusive pra conhecer aqui, este de Flores da Cunha, que já está sendo estruturado. Não tive a oportunidade ainda, mas com certeza irei em breve. Então muito louvável a iniciativa. Acredito que é apenas o início diante de uma nova forma da gente se reinventar e a forma do nosso trabalho também com certeza passará por isso. Então vejo com muitos bons olhos a iniciativa e que seja apenas o início de um, de um novo, uma nova forma de trabalharmos a partir desta realidade que temos agora. Então sou extremamente favorável à proposta, Vereador.

VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, pessoas que nos acompanham, servidores. Senhor Presidente, eu quero parablenza-lo pelo, pelo projeto e pela iniciativa. Com essa visão de atualidade e futurista também, porque a tendência é termos espaços cada vez menores. Nós, na nossa região, a gente tem essa, essa ideia ainda que os espaços não nos faltam. Temos salas enormes às vezes para um profissional só para um outro de uma, da mesma área. E com certeza numa época que se fala muito em compartilhamento, esse projeto tem, tem sido visto por nós e por muitos, acredito, como um grande passo que a gente está dando para a nova forma de trabalho, que pode ser implementada também no nosso município. Então sou amplamente favorável, Senhor Presidente.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: O projeto está em votação. Os Vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. (Nenhuma manifestação). Nova Redação ao Projeto de Lei nº 021/2020 aprovada por unanimidade.

Não havendo mais matérias a serem deliberadas nesta sessão, encaminhamos para Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final o Projeto de Resolução nº 001/2020. Passamos, agora, para as

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

Com os vereadores inscritos. Com a palavra o Vereador Pedro Sperluk.

VEREADOR PEDRO SPERLUK: Senhor Presidente, mais uma vez, cumprimento a todos, né? Eu quero fazer aqui, na verdade, até uma pergunta pra ver se alguém sabe me responder, sobre aquela lombada eletrônica que tem ali no centro, entre as duas sinaleiras ali. Eu vi, uma vez, o Colega vereador Fera falar sobre esse assunto, né? E, até então, eu não sei porque uma lombada eletrônica permanece ali naquela imediação. Tem a sinaleira, logo na frente, tem uma lombada eletrônica. Não sei se é porque, talvez, não venceu o contrato, dessa empresa, né? Mas devia de, pelo menos, rescindir o contrato e seguir pagando até o fim, mas pegar e arrancar a lombada eletrônica e por, talvez, noutro lugar, que tá fazendo uma falta medonha, né? Então essa parte aí, eu gostaria que, se alguém soubesse, né, ou que tomasse uma providência, né, Senhor Presidente, pra que fosse retirada aquela lombada dali, né? E, também, eu protocolei nesta Casa, eu sei que nós temos uma pandemia agora muito violenta, né, uma sinaleira no São Rafael, né?



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

No São Rafael. Já foi colocado sinaleira em bastante lugar em Flores e lá não foi colocado a sinaleira. E lá se faz necessário. Assim que voltar ao normal, que eu creio que nós vamos voltar ao normal, a sinaleira se faz necessária. Até eu falei com o Senhor Prefeito, na época, e ele disse, não, eu tenho até o dinheiro já pra nós botar a sinaleira lá já, já está até reservado, já está até encomendada também, né? Então, talvez, que, amanhã ou depois, né, seja, talvez, colocada essa sinaleira e que venha ser um lugar mais adequado pros alunos, pros pais, que se preocupam muito com aquele local lá, né? Queremos que volte logo o trabalho normal, né? Creio que Deus está no controle de tudo, né? Isso aí vai ser tomado as providência. Por ora era isso, Senhor Presidente. Uma boa semana a todos.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Pedro. Com a palavra Vereador Éverton Scarmin.

VEREADOR ÉVERTON SCARMIN: Senhor Presidente, Colegas Vereadores; as pessoas que nos prestigiam na noite de hoje aí, sejam todos bem-vindos. Quero destacar, Senhor Presidente, que, na semana passada então, foi..., foram abertas as licitações para a estrada velha. A licitação é na modalidade de concorrência pública, do tipo menor preço de material e mão de obra para pavimentação de 3,3 quilômetros, com o processo sendo realizado no dia 26 de junho agora, na sala de licitações do Centro Administrativo. Então o valor do investimento será, aproximadamente, 5,5 milhões, sendo que quatro milhões oriundos do Ministério do Desenvolvimento Regional, através de emenda do Deputado Osmar Terra, já na... Também foi aberta para a estrada do Alfredo Chaves até a comunidade do travessão Acioli, ali na divisa com Nova Pádua, que também será realizada licitação na modalidade tomada de preço, sendo processo realizado no dia 16 de junho. O valor do investimento será de, aproximadamente, 380 mil reais, com..., para colocação de camada asfáltica em 800 metros, sendo que 350 são oriundos de emenda parlamentar do Deputado Alceu Moreira, do MDB. Então são duas..., são dois novos..., uma conclusão dum pavimento, numa pavimentação que já se iniciou ainda no final do ano passado, no travessão Alfredo. Agora a da estrada velha. O Município trabalha em cima da estrada do Carmo, né? Precisávamos de mais dois dias de sol para que finalizasse a base, né, e, após isso, se dar um tempo para a colocação da massa asfáltica. Então, né, apesar de estarmos com todos os problemas da pandemia, né, o município de Flores da Cunha continua ativo e dando sequência nas suas obras, nos seus investimentos, para melhor..., melhor qualidade de vida, né? Quando se trata de asfalto, então estamos trabalhando. O Vereador Clodo também mostrou hoje que foi concluída lá em São Gotardo, né? Tomara que possamos inaugurar, né, Vereador Clodo? Mas é uma demanda daquela comunidade muito solicitada também pelo Vereador e foi concluída também a pavimentação do..., da UBS e do salão da comunidade. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Éverton. Com a palavra Vereadora Claudete Gaio Conte.

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, senhoras e senhores que nos prestigiam nessa sessão. Primeiramente, eu gostaria de deixar uma sugestão ao nosso Presidente, à Mesa Diretora, agora que nós estamos vivendo esse tempo de pandemia, né, não sei se seria possível, acredito que, agora, com *site* novo da Câmara, seria possível nós transmitirmos as sessões como se fosse uma *live*, porque nós conseguiríamos atingir a comunidade, né, já que nós estamos com essa restrição também do número de população, né, que possa frequentar a Casa, favoreceria aos candidatos, futuros candidatos, futuros vereadores também, para poderem acompanhar, né, também das suas casas o que acontece aqui, e a comunidade também, né, o acesso a informação ao mesmo tempo que acontece. Uma ideia que poderia ser estudada, né? Um serviço, na realidade, que poderia ser prestado a nossa comunidade. Também eu gostaria de falar de uma visita que o Ângelo vai colocar umas fotos aí no telão (exibição de imagens através da televisão), que pra mim tem um valor muito especial, que nós recebemos na última sexta-feira, juntamente com o Prefeito Municipal Lídio



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

Scortegagna, estivemos reunidos junto com a diretoria do hospital, alguma..., alguns representantes do PDT também e o nosso Deputado Federal Pompeo de Matos, muito chamada aqui de Bombachinha pelo nosso Colega Vereador Moacir Ascari e que, mesmo não tendo, digamos assim, nas últimas eleições, reconhecido com um número muito representativo de votos no nosso município, que foram cento e poucos votos que ele fez aqui, porque a grande maioria apoiou um outro candidato a deputado federal mais próximo, né, ele não esqueceu o nosso município, trouxe 100 mil reais, destinados ao hospital Nossa Senhora de Fátima, que vem em boa hora, é muito..., não é muito, mas é importante, né? É um recurso que vem em boa hora aqui pro nosso município. E nos prometeu uma nova verba também, que será destinada ao nosso município. Então é uma foto muito esperada, né? Uma foto que tem que ficar gravada, né? Porque muito foi questionado e muito foi mencionado. Então me alegra muito estar mostrando, nesse momento, essa foto, a destinação do deputado de uma verba ao nosso município. E gostaria, também, de fazer um pequeno comentário sobre o que já foi comentado pelo Vereador, né, Clodomir Rigo, sobre a lista, famosa lista dos beneficiados do auxílio emergencial pelo Governo Federal. Muito se fala, né, de corrupção, de políticos corruptos e já comentei aqui os políticos eles nada mais são do que o reflexo da nossa sociedade. Então, se nós vemos aí nessa lista nome de pessoas que, de repente, não estariam precisando deste recurso, né, quando até no *Facebook* a gente ouviu umas frases do tipo: ah, se teve a oportunidade de receber 600. Não é somente 600 reais ou 1200, são três parcelas de e que será prorrogado por mais dois meses. Se, de repente, você tem a oportunidade de retirar um milhão, será que não iriam? Para concluir, não são todos, né, nosso jurídico, que devolvem um valor indevido...

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGIANI: Declaração de Líder depois, Vereadora. Com a palavra Vereador Samuel de Barros Dias.

VEREADOR SAMUEL DE BARROS DIAS: Obrigado, Senhor Presidente. Nobres Colegas Vereadores, Vereadora Claudete, nossos funcionários da Casa aqui, assessores, a todos que nos prestigiam nessa noite. Aqui tem o Breginski, quero saudar, aproveitando, que agora assumiu aí, né, na bancada do PSB. Rouglan, do jornal O Florense, aos nossos amigos que estão sempre nos acompanhando aí, futuros pré-candidatos, né, a vereador. Eu quero parabenizar a fala do nosso..., nosso Vereador Clodo, né? A quarentena tem feito bem, né? Tem feito boas leituras, fazendo boas indicações e trazendo um assunto muito interessante, moral e decência e ética, né, isso é muito importante em todos os tempos, em todos os momentos, seja antes ou depois da política, entre a política, no meio, enfim, toda a..., em toda a nossa vida, ela é fundamental e importante. O Vereador se alegrou de ter feito ali indicações. Eu não quero desmerecer o seu trabalho, de forma alguma, não entenda dessa forma, mas nós também tivemos, conjuntamente, né, com o Prefeito, fazendo ali as cobranças que um vereador deve fazer, né, pra que as obras viessem acontecer, né? Também faço parte da comunidade, a gente mora ali, então são várias as demandas. E não somente São Gotardo, como outros pontos de Flores da Cunha. Então a gente sempre tenta, né, por ter um acesso como base de Governo, conversando com o Prefeito, então a gente também se sente prestigiado nesse sentido. Não desmerecendo o trabalho do Vereador. Pelo contrário, eu acho que isso é que faz toda a diferença, quando mais vereadores mostram ao Prefeito que uma obra é importante. Então, assim, há uma agilidade. Embora, ali, né, ouve vários problemas. E no final do ano, quando nós estávamos como presidente dessa Casa, juntamente com a Mesa Diretora, nós fizemos uma indicação, né, de algum valor dessa Casa aqui para que a obra ali em São Gotardo pudesse ser feita. Então é importante, meus parabéns, Vereador Clodo. Porque é muito bom realmente a gente ver que as nossas indicações elas serem atendidas, né? Porque é uma demanda da comunidade. Quero trazer duas informações bem interessante, não sei se todos ouviram ou viram, né, mas acredito que não, porque a grande imprensa dificilmente vai dar um enfoque. Hoje, tomou posse no Governo Federal o Secretário Nacional de Justiça, o Doutor Claudio de Castro Panoeiro. Tomou posse hoje e ele é deficiente visual. E ele assume essa Secretaria, né, Nacional de Justiça num momento muito importante, né? Onde estamos sempre lutando, infelizmente, ainda temos que lutar com essa questão do preconceito. Então eu



Câmara de Vereadores de Flores da Cunha

quero desejar ao Doutor, né, ele tem um currículo invejável, Doutor Claudio de Castro Panoeiro, que tem deficiência visual e assume hoje uma importante pasta no Governo Federal. Realmente contra, né, o preconceito e em favor do quê? Da justiça igualitária para todos, né? Então acho muito interessante isso aí. Declaração de Líder depois, Senhor Presidente.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Okay, Vereador. Obrigado! Com a palavra Vereador Moacir Ascari.

VEREADOR MOACIR ASCARI: Senhor Presidente, Colegas Vereadores. Na verdade, vou na sequência do Vereador Éverton Scarmin, já tinha anotado aqui. Nós temos, além das obras citadas, que a estrada do Carmo, que, nessa semana, ficará com a base pronta; nós temos a de São João, que está sendo aberta, né; e nós temos a licitação que vai ocorrer a abertura no dia 26; no Acioli que é dia 16, com emenda do Deputado Alceu Moreira; e que, muitas vezes, elas param as obras até vim a emenda do deputado pra depois dar continuidade. Aconteceu lá no eremitério do Frei Salvador, que o Vereador César sempre cobrava, mas saiu a obra. Aconteceu aqui na Borges de Medeiros, aconteceu a obra. E vai acontecer no Acioli também. E temos também na Linha 80, que é na estrada velha que desce à Linha 80 ali, Celso Fontana, e sendo que os moradores, até agora, recolheram um percentual muito pequeno da base. A semana passada estávamos conversando, tentando agilizar o resto dos moradores, os proprietários que fazem frente àquelas terras pra fazer também a sua contribuição, né? Caso contrário, não dá pra fazer obras, totalmente gratuitas pra uns em detrimento de outros, né? Então ali, o Vereador Clodo andou cintando que não, não fazem a estrada. Está lá pronta pra ser feita. Agora tem que ter a contribuição, a contrapartida dos moradores. Também, eu gostaria de lembrar que são raras as vezes que o Vereador Clodo elogia a Administração Pública, né, Vereador Samuel? E nós, como toda segunda-feira temos encontro com o Prefeito, inclusive com a devolução dos recursos, pra que aquela obra acontecesse lá em São Gotardo, né, quando diz, não, minha indicação. Eu acredito que lá existem..., quando é pra cobrar, existem três vereadores, sendo que dois estão sempre à frente, fazendo reunião com os moradores, pra discutir com o presidente da comunidade a contrapartida, né, juntamente com o Prefeito, e o Vereador diz não, ó, indicação do Vereador. Mas está aproximando, está chegando as eleições, vamos mostrar o que foi feito de bom para o município. Independente se foi a, b ou c que perguntou, mas não desmerecer um vereador em detrimento de outro, em função de uma obra realizada. Porque a crítica ela vem constante! Agora, o elogio, ele vem a passo de tartaruga, né? Então que fique bem claro isso. E os moradores de lá sabem muito bem quem esteve lá, quem participou, quem se reuniu com o Prefeito, juntamente. Sabem muito bem. Então não é à toa que as coisas acontecem. E nós sabemos, também, o motivo, né, Vereador Éverton, de algumas coisas acontecerem nos..., nos meses aqui que antecederem, né, alguns problemas que vem acontecendo de ordem até política, mas meio que direcionado. Então nós gostaríamos que as coisas acontecessem gradualmente. Depois, tenho Declaração de Líder de Governo.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Pois não. Vereador Ademir Barp.

VEREADOR ADEMIR ANTONIO BARP: Senhor Presidente, Colegas Vereadores, pessoas que nos acompanham. Dizer de que, às vezes, a gente começa a esquecer um pouco do momento que a gente vive, pandêmico, né, coronavírus, mas que não podemos baixar a guarda. Então, a exemplo de tantos eventos que estão sendo cancelados no município e na região e todo local, a Fecouva de Otavio Rocha também. Essa festa tradicional já no nosso distrito de Flores da Cunha também sofreu uma alteração, será realizada não mais em 2021 agora em fevereiro ou março, próximo, mas em 2022, por motivos que é do conhecimento de todos. Então temos que também fazer a nossa parte no que toca aos eventos. Então será transferida a Fecouva para 2022. Também, um fato lamentável, né, na última semana, tivemos o retorno dos invasores no nosso interior, acontecendo lá no travessão Carvalho, lá num conhecido nosso. O senhor Luiz Carlos Molon teve sua residência invadida por esses delinquentes e, a exemplo das outras vezes também, sempre as mesmas abordagens, a invasão, roubo, ameaças... Então uma tortura



psicológica que os nossos agricultores, não só os agricultores, mas todos que são submetidos a essa..., esse mal, passam naqueles momentos. Então agora tem o trauma a ser recuperado, mas acreditamos que, como está..., teve essa diminuição, quem sabe, continue diminuindo esses ataques, essas investidas nas nossas residências. Também, dizer de que fico feliz porque Flores da Cunha também, agora, nossas indústrias de sucos têm o selo de qualidade, né, selo do..., da pureza. Então é algo que sempre foi almejado pela..., pelo setor vinícola, pelo setor de bebidas, porque sempre deixando o consumidor confuso, de tantos derivados da uva, de tantos produtos que são expostos nas prateleiras e o consumidor, pra quem não tem todo o conhecimento mais profundo, se torna difícil de consumir algo genuíno. Então esse selo de pureza que vem, principalmente, num momento desses, só vem agregar para o nosso setor. Então quantas bebidas mistas compostas de derivados sempre foram colocadas à disposição e agora temos o selo para identificar, para orientar o nosso consumidor de uma bebida puramente elaborada de uva. Então estão de parabéns todos os envolvidos e quem ganha com isso é todo o setor, toda a nossa região, que a gente sabe da importância que a uva, que o vinho e, principalmente, o suco, nos últimos anos, têm dado ao nosso município. Então parabéns a todos que se envolveram nesse processo e, quiçá, que nos traga bons resultados. Era isso, Senhor Presidente, muito obrigado.

VEREADORA CLAUDETE GAIO CONTE: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Obrigada, Presidente. Os meus três minutos voam. Não tenho noção do quanto... Então, na semana passada, na tribuna mesmo, eu falava que essa, com essa pandemia, muitas pessoas estavam se aproveitando da situação. Falava do aumento da..., dos gêneros alimentícios, dos de saúde, se exagera muito nos preços em momento de pandemia, momento que a gente precisaria da solidariedade das pessoas. E assim aconteceu com essa lista! Que a gente estava falando da lista das pessoas do auxílio emergencial. Aí o Vereador Clodomir até comentou que alguns já estão arrependidos, né? Estão arrependidos porque o nome está numa lista e se torna público. Agora, se não se tornasse público? Eu poso de justo, de honesto e continuo criticando aqueles que acho que estão fazendo coisas erradas. Porque nós, enquanto homens públicos, pessoas públicas, nós ouvimos, muitas vezes: ah, político é tudo ladrão, político é corrupto, político isso, político aquilo. É o que eu estava falando, na verdade, os políticos são o reflexo da sociedade que nós temos! De onde..., onde é que nasce o político? Nas nossas capelas, nas nossas comunidades, nos nossos municípios! Até risquei aqui, falava em ética: ético é poder fazer escondido o que não sinto vergonha se for mostrado! Isso que é ser ético! Você poder fazer escondido o que, se for mostrado, não tenho vergonha! Porque estou sendo correto! Estou sendo honesto, escondido ou não! Isto que falta na nossa sociedade hoje! Ser realmente honesto! Ser realmente correto! Ah, não, os outros precisam ser, eu dou um jeitinho. Porque isso tudo e que se torna um assunto na nossa comunidade que exemplo tem pros nossos jovens? Pra nossa sociedade? De que, se for escondido, eu posso fazer o que é errado? Porque o meu vizinho conseguiu, porque o filho de não sei quem conseguiu, então eu posso fazer, se ninguém ficar sabendo? Não é um bom exemplo! É um péssimo exemplo, aliás! É um péssimo exemplo aliás! E as pessoas criticando a publicação da lista! Muita gente criticando a publicação desta lista. Porque, de alguma forma, talvez, tenha sido contemplado e, claro, não quer ver o seu nome, né, numa lista dessa. Porque o comentário realmente está grande. Então era isso, Senhor Presidente. Estou..., a palavra seria: indignada com essa situação. Como eu tinha falado anteriormente, né, não são todos, né, nosso jurídico, que devolve um valor ao INSS que não lhe é devido. Não são todos, a grande maioria ficaria com o valor que não lhe é devido. Obrigada, Presidente.

VEREADOR SAMUEL DE BARROS DIAS: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Obrigado, Senhor Presidente. Só pra continuar e finalizando aqui, ainda em tempo, dando os parabéns ao nosso Colega Ademir Barp, que esteve de aniversário esse final de semana. Não foi na sua casa que houve aglomeração, não dessa vez, né, Vereador? Ao nosso colega ex-vereador e suplente de vereador Jatir Mosquer, que está aí nos acompanhando, juntamente aí com seus colegas, o Miguel André, Michel de Venz, Michel de Venz, Venz, Venz e a nossa querida Sandra Camargo, também aí suplente do Conselho Tutelar. Eu, entre tantas as falas aqui,



apenas quero contribuir, dentro de uma leitura que fiz, porque é um momento de refletirmos sim, de pensarmos, somos referência, sim, somos pessoas que sim devemos ter todo cuidado com aquilo que falamos, com aquilo que fazemos e a fala, hoje, sobre ética, sobre moral, ela sempre vem a calhar, é um assunto sempre bem-vindo e deve estar sempre em voga, né? Então de uma leitura que eu fiz do jornalista Luiz Ernesto Lacombe, entre concluindo, fazendo uma conclusão de vários assuntos e aqui os que estão mais atentos vão saber fazer as ligações e os pontos, ele escreveu isso: Fascista contra fascismo. Racista contra o racismo. Cientista contra a ciência. Produtor de *fake news* contra *fake news*. A lista de hipócritas, mentirosos, dissimuladores, egoístas e oportunistas ela é enorme e está crescendo cada vez mais e mais. Então ele sintetiza aqui, o jornalista Luiz Ernesto Lacombe, o momento em que estamos vivendo a nível nacional, nível estadual e por que não dizer municipal, agora, com essa lista, não conheço, não vi ela ainda, né? Me interessei agora, vou dar uma olhadinha, né? Pra poder ter uma conclusão sobre isso. Mas percebo na fala dos Nobres Vereadores que também a nível municipal começa acontecer isso, né? A gente vê que, às vezes, aparenta ser uma coisa e não é. Claro que, quando mudamos para melhor, isso é sempre bem-vindo. Como disse na semana passada, eu acredito na mudança do ser humano, acredito que todos podemos melhorar, podemos mudar de opinião e devemos mudar de opinião, principalmente, quando ela não é agradável a todos ou ela vem a prejudicar pessoas. Então é fundamental que haja mudança, haja reflexão, haja moral e ética. Então esse é o momento em que temos que refletir mesmo, porque as mudanças de pessoas que vão estar no governo do nosso município ano que vem, graças a Deus, nós somos um município que temos que nos orgulhar sim de sempre termos bons representantes em todas as áreas. Muito obrigado! Uma boa-noite a todos!

VEREADOR ÉVERTON SCARMIN: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Senhor Presidente, obrigado. Quero, com a licença da Vereadora Claudete, fazer das suas palavras as minhas com relação a esta lista, né? Eu tinha já recebido essa lista, acho que na sexta ou no sábado, mas não tinha olhado com... Ah, tem uma nova? Ótimo! Então a gente fica chocado, né, Presidente? Mas eu quero utilizar este tempo, na semana passada, Colega César, né, nós falamos aqui, o Senhor falou na tribuna com relação ao trevo, né, do União, da empresa Fante e, na mesma semana, estivemos cobrando do Executivo. Hoje também estivemos lá reunidos, juntamente com o Vereador Fera, o Vereador Samuel também estava junto e o que acontece lá..., nós temos um projeto que foi feito no ano de..., março de 2014, enviado a EGR, né, a engenheira Désirée Schäfer, né? Em 2015 aconteceu uma detonação, das pedras no estacionamento; este projeto foi aprovado em agosto de 2019; em setembro de 2019 foi encaminhada a licitação para a execução do trevo do bairro União e do trevo da Linha 80; são dois projetos; durante o processo de licitação, as empresas que estavam participando averiguaram uma..., um problema com o projeto e com uma construção que a empresa Fante fez, que foi o pórtico de entrada, né? Então o Prefeito teve que cancelar a licitação, manteve só a licitação do trevo lá da Linha 80. Em março deste ano foi..., durante isso, a empresa foi chamada, foi feita uma reunião, foi explicado o motivo do problema, a empresa disse que não teria como remover o pórtico de entrada. Foram..., durante este período, foi contratado um novo projeto, né? Em março de 2020 este novo projeto foi..., a Geovias..., a Geovias é..., foi contratada a Geovias, ela refez um novo projeto e, junto com a EGR, está discutindo. Na semana passada, quando o Vereador falou, Vereador César falou, nós falamos aqui nesta Casa com relação a este projeto, a Geovias já tinha um..., um parecer da EGR, né? Então o dinheiro já está reservado desde o ano passado para que seja feito esse projeto. Agora está nesses detalhes da EGR avaliar. Eu já tenho o projeto aqui, que a Geovias fez conjuntamente com a EGR. Então dentro aí dos próximos..., semanas, no máximo no mês que vem, tomara que esse..., esse projeto saia do papel. Era isso, Senhor Presidente.

VEREADOR MOACIR ASCARI: Para Declaração de Líder de Governo. (Assentimento da Presidência). Na verdade, só endossando as palavras do Vereador, Vereador Éverton. Fomos atrás porque já sabíamos e várias vezes fomos junto ao departamento de projetos na Convias,



Univias, que era antes e, depois, passou a EGR e junto à secretaria dos transportes e ele tinha sido aprovado. Mas, agora, tão logo ele saia da..., da EGR aprovado novamente, com as modificações, né, pra se respeitar a área construída, certamente, o Município irá realizá-la, assim como os outros dois que já estão aprovados, tá? O da Linha 80, que está sendo feita uma remodelação, né? E acredito que já vai dar início às obras, a própria EGR acatou algumas sugestões, né? Então aqueles trevos vão sair. A Vereadora Claudete, né, Bombachinha é chamado assim porque nós somos amigos eu e ele. Toda vez que ele vem pra cá a gente conversa. Quando fui a Brasília, né, estivemos lá, inclusive na segunda vez junto com o Éverton Scarmin, fotografamos, né, pra dizer que estávamos lá pedindo as verbas pra Flores da Cunha, né? Era..., era pra estrada de Mato Perso. Que pena que esses 100 mil reais, né, temos que gastar pra contornar uma situação que não devíamos estar passando por ela, que seria um dinheiro, né, assim como vamos aprovar na extraordinária depois, um dinheiro que a gente poderia fazer em obras e ações e não investir em..., na pandemia que está se assolando. Mas é bem-vindo sempre. Esperamos que, além dos 100 mil que ele está mandando aí, temos que votar ainda nessa Casa, né, que ele mande mais e direcionado para obras e ações lá pra Mato Perso, assim como todos os outros deputados que... Estou fazendo uma relação agora, pedi pro Executivo, nos últimos oito anos, né, que nos envie pra cá uma relação de deputado por deputado, obra por obra que foi feito e empenhado a emenda, né? Nos últimos oito anos pra cá, pra nós termos uma ideia de quantos recursos vieram e quantas obras foram realizadas com aqueles recursos. Então é uma maneira de darmos transparência também a esses dados tão importantes que..., recursos tão vultuosos como são esses. Era isso.

VEREADOR CLODOMIR JOSÉ RIGO: Para Declaração de Líder. (Assentimento da Presidência). Obrigado, Presidente. Eu quero aqui ser justo com o Vereador Samuel, realmente o Senhor fez também a indicação da obra lá na rua Siena. Então só pra ser justo com o Senhor, reconhecer. E dizer o quanto é importante nós acompanharmos as obras quando elas são executadas. Vocês sabem que, desde 2010, que essa obra ela é requisitada pelos moradores daquela rua. Passou governo, passou vereadores e nunca foram atendidos. Então, agora, por pressão, conseguimos que a obra fosse realizada. E, durante a execução dessa obra aí, por três vezes, eu fui até a obra e paralisei a obra, por ela estar sendo feita e executada errada. Testemunha, o Prefeito Municipal, podem conversar com ele. Eu, quase que diariamente, falo como Prefeito. Eu não preciso divulgar pra todos saberem. Mas, quase todo dia, eu falo com o Prefeito. Vendo a questão errada na obra, eu ligava pro Prefeito, imediatamente ele ia até a obra e paralisava. Isso aconteceu também na última sexta-feira, não essa que passou, na anterior, a obra estava pronta, com certeza estava a ser pago o serviço, que foi uma obra terceirizada e aí eu vi que a obra não estava de acordo, liguei para o Prefeito, o Prefeito foi imediatamente até a obra e, na segunda-feira, estavam lá a empreiteira que fez o serviço, removendo e refazendo o serviço, pra que ficasse a contento. Na rua Veneza, também no asfalto, eu fui lá, estava mal colocado os meios-fios, liguei pro Prefeito, imediatamente foram lá, mandou retirar tudo e refazer de novo. Então esse é o nosso papel também: pedir a obra e fiscalizar. Se nós tivéssemos feito isso aqui na..., no bairro união, no início, a obra não teria que ser refeita agora depois de tudo concluído. Então é importante você pedir a obra, acompanhar a execução até o final. Acho que é importante! Pra quem está recebendo a obra, que receba ela bem feita. E eu falo mais uma vez aqui: ética e moral a gente não compra, a gente conquista. Obrigado! Boa semana a todos.

PRESIDENTE JOÃO PAULO TONIN CARPEGGIANI: Obrigado, Vereador Clodo. Encerradas então as Explicações Pessoais, passamos para o Informe da Presidência. Ontem, dia 07, nosso Colega Ademir Barp esteve de aniversário. Gostaríamos de parabenizá-lo, desejando muita saúde e alegrias hoje e sempre, pela passagem do seu 55º aniversário, Vereador! Também gostaria de dizer, pelo assunto trazido pela Colega Claudete, que as transmissões das sessões elas fazem parte duma avaliação de um projeto muito maior da Mesa Diretora desta Casa, que inclui não só a remodelação completa do site, que já está devidamente realizado, com algumas complementações agora, mas também passa pela transmissão, pela votação eletrônica, melhor



dizendo, num segundo momento, né, de todos os processos desta Casa, pela revisão do Regimento Interno, né, Hugo? Temos muitas questões ali pra gente afinar dentro do Regimento e a substituição também dos anais por atas, mais objetivas, que causem menos transtorno na secretaria, em termos de otimização do trabalho também e, certamente, as transmissões *on-line*. Só não o fizemos ainda porque, com a disparada do dólar, os equipamentos de transmissão encareceram absurdamente e nós poderíamos ainda, inclusive, ser apontados pelo Tribunal de Contas, por superfaturamento. Então teremos que ter calma nesse momento, mas é uma das atitudes que queremos implantar ainda neste ano. Outro assunto também, eu peço licença a todos os Colegas Vereadores, não se trata de uma questão da Presidência da Casa, mas certamente do momento que a gente vive. Gostaria de fazer das palavras de vocês, dos Colegas, Vereador Clodo, Vereadora Claudete, Vereador Éverton, enfim, todos os que se manifestaram a respeito da lista que foi colocado pra toda a nossa comunidade. Acredito que muitos de nós aqui, especialmente nós e os futuros candidatos que, porventura, venham ocupar uma vaga, nós, no momento que a gente assume um compromisso público, nós sempre somos vidraças, né? Nós estamos na vitrine. E, certamente, é importante ter a ciência de toda a comunidade, que, muitas vezes, nós somos colocados a prova constantemente, nossos atos, nossas ações, nossa índole, nossa moral, nossos costumes e, no momento que isso é feito, que vem da comunidade, é um momento de se fazer uma reflexão certamente. Porque é muito fácil culpar o próximo, o sistema, ou banalizar o..., a comunidade brasileira, dizendo que o reflexo da corrupção é da sua própria população. Eu não..., eu discordo, eu acho que a gente não pode generalizar, como nenhum político..., todo político é ladrão, todo brasileiro ele é, digamos, corrupto ou faz atos, às vezes, amorais ou imorais ainda, né, eu acho que a gente não pode banalizar tudo. Mas, certamente, é importante que se faça uma avaliação. Existem muitas pessoas que realmente precisam, e precisam realmente! Acredito que vai ficar no íntimo de cada pessoa a avaliação se realmente tem necessidade de fazer uso desse valor ou não, tá? Fica a reflexão, certamente, para todos e uma lição importante pra toda a nossa população.

No mais era isso, eu agradeço a presença de todos e, desde já, convido-os a permanecerem para a sessão extraordinária que começa a partir de agora. (Sessão encerrada às 19h37min).

Vereador João Paulo Tonin Carpeggiani
Presidente

Vereador Ademir Antonio Barp
1º Secretário